



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **Pacientes com Necessidades Especiais**

APRESENTADOR / AUTOR: **CLÁUDIA REGINA SCOPEL**

CO-AUTOR1: **VINICIUS RAMALHO DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR2: **MARIA CRISTINA DUARTE FERREIRA**

CO-AUTOR3: **AIDA SABBAGH-HADDAD**

CO-AUTOR4: **RENATA DE OLIVEIRA GUARÉ**

TEMA DO TRABALHO: **PROGRAMA LÚDICO-PEDAGÓGICO PARA O CONTROLE DO BIOFILME DENTAL EM INDIVÍDUOS COM VISÃO SUBNORMAL E DEFICIÊNCIA MENTAL**

RESUMO:

VISÃO SUBNORMAL É A ALTERAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DECORRENTE DE FATORES COMO REBAIXAMENTO SIGNIFICATIVO DA ACUIDADE VISUAL, REDUÇÃO IMPORTANTE DO CAMPO VISUAL E DA SENSIBILIDADE AOS CONTRASTES, E LIMITAÇÃO DE OUTRAS CAPACIDADES. O INDIVÍDUO COM DEFICIÊNCIA VISUAL APRESENTA DIFICULDADE EM REALIZAR A PRÁTICA DE HIGIENE BUCAL DE FORMA ADEQUADA, CONTRIBUINDO PARA A INSTALAÇÃO DAS DOENÇAS CÁRIE E PERIODONTAL. APÓS APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DA UNICSUL, FOI DESENVOLVIDO UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO E MOTIVAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA PARA INDIVÍDUOS COM VISÃO SUBNORMAL E DEFICIÊNCIA MENTAL, A FIM DE AVALIÁ-LOS, ATRAVÉS DO ÍNDICE GENGIVAL (IG) E DO ÍNDICE DE HIGIENE ORAL SIMPLIFICADO (IHO-S). PARTICIPARAM DO PROGRAMA 8 INDIVÍDUOS, DE AMBOS OS GÊNEROS E IDADES ENTRE 13 E 49 ANOS. DURANTE SEIS ENCONTROS (INICIAL, 15, 45, 75, 105 E 120 DIAS), TODOS OS PARTICIPANTES RECEBERAM AS MESMAS INFORMAÇÕES E PARTICIPARAM DAS MESMAS ATIVIDADES CONDUZIDAS PELO MESMO EXAMINADOR. APÓS CADA ATIVIDADE FORAM REALIZADOS OS EXAMES (IG E IHO-S). OS RESULTADOS MOSTRARAM MUDANÇA SIGNIFICATIVA NO IHO-S DURANTE OS MOMENTOS DE 15 A 105 DIAS; E QUANTO AO IG, OBTEVE-SE ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA AO LONGO DE TODO O PERÍODO. OS INDIVÍDUOS COM VISÃO SUBNORMAL E DEFICIÊNCIA MENTAL ASSOCIADOS APRESENTARAM UM BOM RESULTADO APÓS O PROGRAMA.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **Implantodontia**

APRESENTADOR / AUTOR: **EDUARDO MARCELO ANDREUCETTI D OLIVEIRA**

CO-AUTOR1: **RODRIGO FORTES MAAZ**

CO-AUTOR2: **RICARDO BÓCCOLI**

CO-AUTOR3: **ULISSES TAVARES DA SILVA NETO**

CO-AUTOR4: **ROBERTO BOSCHETTI FERRARI**

TEMA DO TRABALHO: **PLANEJAMENTO REVERSO E USO DO OSSO HOMÓGENO COM PROTOTIPAGEM NA REABILITAÇÃO DE MAXILARES ATRÓFICOS**

RESUMO:

A IMPLANTODONTIA VEM EVOLUINDO COM O PASSAR DO TEMPO SEMPRE BUSCANDO A SIMPLIFICAÇÃO DA TÉCNICA E REDUÇÃO DE MANOBRAS CIRÚRGICAS PARA EFETIVAÇÃO DO TRATAMENTO EM TEMPO MAIS HÁBIL, CONTUDO JUNTO COM ESSA EVOLUÇÃO VEM AUMENTANDO TAMBÉM O ÍNDICE DE ERROS POR FALTA DE PLANEJAMENTO PROTÉTICO ADEQUADO E PREVISIBILIDADE DE RESULTADO. ESTE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE ALERTAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO-PROTÉTICO, INICIANDO-SE PELO PLANEJAMENTO PROTÉTICO PARA POSTERIORMENTE EXECUTARMOS A CIRURGIA, TENDO ASSIM RESULTADOS MAIS PREVISÍVEIS E BUSCANDO A PERFEIÇÃO EM CADA DETALHE DA REABILITAÇÃO. ABORADAREMOS TAMBÉM O USO DO OSSO DE BANCO, SUA TÉCNICA, SEUS RESULTADOS, LIMITAÇÕES, E CURVA DE APRENDIZADO. O QUE O TORNA UM TÉCNICA COM BONS RESULTADOS E UMA FERRAMENTA A MAIS NAS REABILITAÇÕES DE MAXILARES ATRÓFICOS.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR / AUTOR: **JUAN CARLOS PONTONS- MELO**

CO-AUTOR1: **RAFAEL FRANCISCO LIA MONDELLI**

CO-AUTOR2: **JOSÉ MONDELLI**

TEMA DO TRABALHO: **ESTÉTICA E FUNÇÃO EM DENTES ANTERIORES**

RESUMO:

O DESGASTE DENTÁRIO NA FORMA DE BRUXISMO REPRESENTA UMA DAS ALTERAÇÕES ODONTOLÓGICAS MAIS COMUNS NA CLÍNICA ATUAL. ALÉM DE CAUSAR UM PROBLEMA FUNCIONAL PARA O SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO, PROVOCA ALTERAÇÕES ESTÉTICAS NOS DENTES ANTERIORES E COMPROMETIMENTO DA COMPOSIÇÃO DENTOFACIAL. PARA SE TRATAR O DESGASTE DECORRENTE DO BRUXISMO, O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE CONHECER A ANATOMIA DENTÁRIA, O COMPORTAMENTO ÓPTICO DOS TECIDOS, ASSIM COMO SABER AVALIAR E ESTABILIZAR A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. NESTE SENTIDO, O BINÔMIO, ESTÉTICA E FUNÇÃO CONSTITUEM A PEDRA ANGULAR DOS TRATAMENTOS RESTAURADORES, JÁ QUE QUANDO RESTABELECEMOS A FUNÇÃO, A ESTÉTICA TAMBÉM É RESTAURADA E VICE-VERSA, RAZÃO PELA QUAIS AMBAS SÃO INDISSOCIÁVEIS. ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR A ABORDAGEM NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DA GUIA ANTERIOR NUM CASO DE DESGASTE DENTÁRIO. O DIAGNÓSTICO E O PLANEJAMENTO FORAM REALIZADOS A PARTIR DA ANÁLISE CLÍNICA E DO ENCERAMENTO DE DIAGNÓSTICO, O QUAL FACILITOU A VISUALIZAÇÃO DA FORMA E A PROPORÇÃO DAS FUTURAS RESTAURAÇÕES, ALÉM DA INTER-RELAÇÃO COM O PACIENTE. FOI APLICADA A TÉCNICA ESTRATIFICADA PARA A RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA DE INSERÇÃO DIRETA ASSOCIADA AO AJUSTE OCLUSAL E AO CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO COM GEL DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 35% ATIVADO COM FONTE DE LUZ HÍBRIDA DE LED/LASER. A PARTIR DE PROCEDIMENTOS BEM PLANEJADOS E A CORRETA MANIPULAÇÃO DE MATERIAIS PÔDE-SE CONCLUIR QUE É POSSÍVEL PROPORCIONAR AO PACIENTE UM SORRISO ESTÉTICO, MELHORANDO A HARMONIA DENTOFACIAL E RESTABELECENDO A FUNÇÃO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO MEDIANTE PROCEDIMENTOS CONSERVADORES, PREVISÍVEIS E DE RÁPIDA EXECUÇÃO.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **LASER**

APRESENTADOR / AUTOR: **JULIANA MAROTTI**

CO-AUTOR1: **TOMIE NAKAKUKI DE CAMPOS**

CO-AUTOR2: **CARLOS DE PAULA EDUARDO**

CO-AUTOR3: **ANA CECILIA CORRÊA ARANHA**

TEMA DO TRABALHO: **LASER EM HERPES LABIAL**

RESUMO:

O HERPES LABIAL É UMA INFECÇÃO VIRAL COM ALTA INCIDÊNCIA NA POPULAÇÃO MUNDIAL. ESTIMA-SE QUE 99% DA POPULAÇÃO ESTEJA CONTAMINADA, MAS SOMENTE 20 A 30 % IRÁ MANIFESTAR OS SINTOMAS. AS LESÕES DO HERPES LABIAL APARECEM QUANDO HÁ UMA QUEDA DA RESISTÊNCIA DO ORGANISMO, OCASIONADA PRINCIPALMENTE PELO ESTRESSE, BAIXA IMUNIDADE, PERÍODOS MENSTRUAIS, EXPOSIÇÃO PROLONGADA AO SOL, ENTRE OUTROS. NÃO EXISTE AINDA CURA, MAS DIVERSAS ALTERNATIVAS PARA SEU TRATAMENTO, A MAIORIA DAS QUAIS CONSIDERADAS INEFICAZES OU GERAM RESISTÊNCIA EM LONGO PRAZO. A UTILIZAÇÃO DO LASER NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL TEM MOSTRADO RESULTADOS CLÍNICOS SATISFATÓRIOS, ACELERANDO O PROCESSO DE REPARAÇÃO, ALÉM DE DIMINUIR O DESCONFORTO E INCIDÊNCIA DAS LESÕES. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS CLÍNICOS É MOSTRAR AS APLICAÇÕES DOS LASERS DE ALTA E BAIXA POTÊNCIA, BEM COMO A TERAPIA FOTODINÂMICA, NAS DIVERSAS FASES DO HERPES LABIAL.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR / AUTOR: **KARINA FERREIRA MARTINS**

CO-AUTOR1: **FREDERICO DOS REIS GOYATÁ**

CO-AUTOR2: **THALYTA DOS REIS FURLANI ZOUAIN FERREIRA**

CO-AUTOR3: **RODRIGO SIMÕES DE OLIVEIRA**

CO-AUTOR4: **JOSÉ GUILHERME GILSON**

TEMA DO TRABALHO: **UTILIZAÇÃO CLÍNICA DO APARELHO DIAGNODENT NO DIAGNÓSTICO DE CÁRIE OCULTA EM MOLAR PERMANENTE**

RESUMO:

ATUALMENTE, O DIAGNÓSTICO DE CÁRIE TEM SIDO MAIS DIFÍCIL EM RAZÃO DO APARECIMENTO DE PACIENTES COM CÁRIES OCULTAS NOS DENTES POSTERIORES, SENDO NECESSÁRIOS MÉTODOS AUXILIARES CAPAZES DE PROPORCIONAR AO DENTISTA SEGURANÇA QUANTO À INTERVENÇÃO RESTAURADORA. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO DEMONSTRAR, ATRAVÉS DE UM RELATO DE CASO CLÍNICO, A UTILIZAÇÃO E EFETIVIDADE DO APARELHO DIAGNODENT® (KAVO) COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE CÁRIE OCULTA EM MOLARES PERMANENTES E UMA TÉCNICA RESTAURADORA DIRETA COM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO UMA MATRIZ OCLUSAL DE ACRÍLICO. REALIZOU-SE UM EXAME INICIAL COM O DIAGNODENT® SOBRE UMA SUPERFÍCIE DE ESMALTE CARIADO E COMPAROU COM OS EXAMES CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS PARA POSTERIOR RESTAURAÇÃO PELA TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL. CONCLUIU-SE QUE O APARELHO DIAGNODENT® FOI EFETIVO COMO MÉTODO AUXILIAR PARA DIAGNÓSTICO DE CÁRIE OCULTA E A TÉCNICA RESTAURADORA COM AUXÍLIO DA MATRIZ OCLUSAL APRESENTOU-SE COMO UM PROCEDIMENTO SIMPLES E EFICAZ.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **Periodontia**

APRESENTADOR / AUTOR: **MARILIA CORBELLI DE AGUIAR**

CO-AUTOR1: **GABRIEL TADEU LEITE ANDRADE**

CO-AUTOR2: **JOSÉ SANI NETO**

TEMA DO TRABALHO: **TÉCNICAS PARA REMOÇÃO DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA GENGIVAL FISIOLÓGICA**

RESUMO:

A GENGIVA MANCHADA E ESCURECIDA É MOTIVO DE DESCONFORTO, PRINCIPALMENTE POR INDIVÍDUOS QUE POSSUEM A LINHA DO SORRISO ALTA. DE ORIGEM MULTIFATORIAL, A PIGMENTAÇÃO GENGIVAL É NA MAIORIA DAS VEZES CAUSADA POR UM PROCESSO FISIOLÓGICO, ONDE OCORRE EXCESSO DE MELANINA NA CAMADA BASAL DO EPITÉLIO ORAL. A DESPIGMENTAÇÃO MELÂNICA É UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO, QUE VISA A REMOÇÃO DE MELANINA ATRAVÉS DE VÁRIAS TÉCNICAS, RENDENDO BONS RESULTADOS ESTÉTICOS, E CONSEQÜENTE SATISFAÇÃO DO PACIENTE. O PRESENTE TRABALHO VISA RELATAR TÉCNICAS DE DESPIGMENTAÇÃO DO TECIDO GENGIVAL COMO TÉCNICAS ABRASIVAS COM INSTRUMENTAIS CORTANTES, O USO DE LASERS, INSTRUMENTAIS ROTATÓRIOS EM ALTA ROTAÇÃO, ENTRE OUTROS. ATRAVÉS DE RELATO DE CASO CLÍNICO, DEMONSTRAMOS 3 POSSÍVEIS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA A REMOÇÃO DAS MANCHAS GENGIVAIS EM PACIENTES QUE APRESENTAVAM HIPERPIGMENTAÇÃO MELÂNICA NA GENGIVA MAXILAR E MANDIBULAR.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **Periodontia**

APRESENTADOR / AUTOR: **PATRICIA FERNANDA ROESLER BERTOLINI**

CO-AUTOR1: **OSWALDO BIONDI FILHO**

TEMA DO TRABALHO: **ESTÉTICA DO SORRISO: ASPECTOS PERIODONTAIS DE INTERESSE PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA. RELATO DE CASO.**

RESUMO:

A NECESSIDADE ESTÉTICA ESTIMULOU A ODONTOLOGIA A BUSCAR NOVOS MATERIAIS E TÉCNICAS PARA ATENDER AOS ANSEIOS DOS PACIENTES. A PERIODONTIA TAMBÉM PASSA POR ESSE PROCESSO E ADOTA CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS DO PONTO DE VISTA DA ESTÉTICA DENTOGENGIVAL. O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE AVALIAR DIVERSOS ASPECTOS QUE INFLUENCIAM O RESULTADO ESTÉTICO DURANTE O TRATAMENTO DE SEUS PACIENTES. ESTE TRABALHO APRESENTA UM CASO CLÍNICO, QUE REUNI E DISCUTI AS CARACTERÍSTICAS DE INTERESSE PERIODONTAL COMO: A LINHA DO SORRISO, COMPRIMENTO MÉDIO DOS DENTES E POSIÇÃO DA MARGEM GENGIVAL AO REDOR DOS DENTES, QUE INFLUENCIAM NA ESTÉTICA NO SORRISO. PACIENTE SM, 17 ANOS, NÃO RELATOU ALTERAÇÕES SISTÊMICAS, QUEIXAVA-SE DE SEU SORRISO GENGIVAL E DA DIFERENÇA DE TAMANHO DAS COROAS CLÍNICAS DE SEUS DENTES ANTERIORES. APÓS O EXAME CLÍNICO E RADIOGRÁFICO, CONSTATOU-SE QUE A CAUSA PARA ESTAS ALTERAÇÕES ESTAVA RELACIONADA APENAS A MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO DO TECIDO GENGIVAL AO REDOR DOS DENTES, CARACTERIZADA COMO ERUPÇÃO PASSIVA. SEU TRATAMENTO CONSISTIU NA REALIZAÇÃO DA TÉCNICA DE GENGIVECTOMIA. APÓS 6 MESES, A PACIENTE RELATOU ESTAR SATISFEITA COM O RESULTADO DO TRATAMENTO. PORTANTO, A AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PERIODONTAIS RELACIONADOS À ESTÉTICA EM PACIENTES COM SORRISO GENGIVAL, COMO TAMBÉM O DIAGNÓSTICO DE SUA ETIOLOGIA SÃO ESSENCIAIS PARA ALCANÇAR RESULTADOS ESTÉTICOS SATISFATÓRIOS.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **Prótese Buco-Maxilo-Facial**

APRESENTADOR / AUTOR: **RICARDO CESAR DOS REIS**

CO-AUTOR1: **REINALDO BRITO E DIAS**

TEMA DO TRABALHO: **DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TÉCNICAS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE OCULAR**

RESUMO:

O RESULTADO ESTÉTICO FAVORÁVEL DE UMA PRÓTESE OCULAR ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO À FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO DA ÍRIS E À SIMETRIA DA PRÓTESE EM RELAÇÃO AO OLHO CONTRA LATERAL. ESTE TRABALHO APRESENTA A APLICABILIDADE CLÍNICA DE NOVAS TÉCNICAS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE OCULAR: ÍRIS PROTÉTICA OBTIDA A PARTIR DE FOTOGRAFIA DIGITAL DA ÍRIS REMANESCENTE REVELADA EM PAPEL FOTOGRÁFICO EM SUBSTITUIÇÃO À PINTURA COM TINTA ACRÍLICA E A UTILIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DIGITAIS DURANTE AS FASES DE CONFECÇÃO COM UMA ESCALA MILIMETRADA ADAPTADA EM ÓCULOS DE PROTEÇÃO EM POSIÇÃO PARA DEFINIÇÃO DO DIÂMETRO DA ÍRIS PROTÉTICA E POSTERIOR AVALIAÇÃO DE SUA CENTRALIZAÇÃO NA PEÇA CEROPLÁSTICA ATRAVÉS DE PROGRAMA DIGITAL (COREL DUO). AS PRÓTESES OCULARES UTILIZANDO AS TÉCNICAS PROPOSTAS NESTE TRABALHO APRESENTARAM RESULTADOS MAIS SATISFATÓRIOS, POIS COM A REPRODUÇÃO DA ÍRIS ATRAVÉS DE FOTOGRAFIA DIGITAL OBTIVE-SE UMA MAIOR FIDELIDADE EM RELAÇÃO À ÍRIS REMANESCENTE E COM A UTILIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS OBTIDAS COM A ESCALA EM POSIÇÃO INSERIDAS EM PROGRAMA DIGITAL, UMA PRECISÃO NA MENSURAÇÃO DO DIÂMETRO DA ÍRIS E EM SUA CENTRALIZAÇÃO, FATORES IMPRESCINDÍVEIS PARA A LOCAÇÃO SIMÉTRICA DA PRÓTESE OCULAR EM RELAÇÃO AO OLHO NÃO AFETADO.



27º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo
24 a 28 de janeiro de 2009 - Anhembi - SP

TIPO DE ATIVIDADE: **FÓRUM CLÍNICO**

ÁREA: **Saúde Coletiva**

APRESENTADOR / AUTOR: **VIVIAN LEVINA C V ALVES**

CO-AUTOR1: **VERUSCHKA ESCARIÃO DESSOLES MONTEIRO**

TEMA DO TRABALHO: **SUGESTÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ODONTOLOGIA: DIAGNÓSTICO E ELABORAÇÃO**

RESUMO:

OBJETIVOU-SE AVALIAR O GRAU DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES - DENTISTAS DA CIDADE DO RECIFE SOBRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA. FORAM APLICADOS QUESTIONÁRIOS AOS CDS, ALÉM DE UMA ENTREVISTA COM UM REPRESENTANTE DO CRO - PE. 105 PROFISSIONAIS RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO, SENDO ESTA AMOSTRA REPRESENTATIVA ESTATISTICAMENTE. OS RESULTADOS REVELARAM QUE OS PROFISSIONAIS DESCONHECEM A LEGISLAÇÃO VIGENTE SOBRE OS RESÍDUOS E A RESPONSABILIDADE QUE LHEZ CABE NA QUESTÃO DO GERENCIAMENTO DESTES. ISSO FICA EVIDENTE QUANDO SE CONSTATA QUE 69% DOS ENTREVISTADOS ENCARAM OS RESÍDUOS COMO COISAS QUE NÃO SERVEM PARA NADA; 90% DOS PROFISSIONAIS AVALIADOS NÃO FAZEM COLETA SELETIVA EM SEUS CONSULTÓRIOS; 66% AFIRMARAM QUE A QUESTÃO DOS RESÍDUOS É UM PROBLEMA; 30% DESCONHECEM O DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS; E 90% CONCORDAM QUE AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA E DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS APESAR DE ONEROSAS DEVEM SER IMPLANTADAS. CONCLUI-SE QUE AINDA EXISTE MUITA DIFICULDADE EM SE COLOCAR QUALQUER AÇÃO REFERENTE AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM PRÁTICA - PRINCIPALMENTE POR FALTA DE INFORMAÇÃO; EVIDENCIANDO A NECESSIDADE DE PROMOÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTINUADA (PALESTRAS, CAPACITAÇÕES, ENTRE OUTROS), POR ISSO BUSCOU-SE TAMBÉM PROPOR UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUE POSSA SER IMPLEMENTADO NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS SEGUINDO AS NORMAS VINGENTES. ASSIM O PROFISSIONAL PODE SE SENTIR RESPONSÁVEL PELOS RESÍDUOS QUE PRODUZ - ATITUDE ESTA QUE É PRECONIZADA PELA LEGISLAÇÃO ATUAL.